



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

MARIA DE FÁTIMA DOURADO CAMPOS RIOS

**BIBLIOTECA DO IFB CAMPUS GAMA: AÇÕES PARA O
DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO INFORMACIONAL**

GOIÂNIA
2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC no 1240/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei no 9.610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

O conteúdo dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação disponibilizado no RI/UFG é de responsabilidade exclusiva dos autores. Ao encaminhar(em) o produto final, o(s) autor(a)(es)(as) e o(a) orientador(a) firmam o compromisso de que o trabalho não contém nenhuma violação de quaisquer direitos autorais ou outro direito de terceiros.

1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCCG)

Nome(s) completo(s) do(a)(s) autor(a)(es)(as): Maria de Fátima Dourado Campos Rios

Título do trabalho: Biblioteca do IFB Campus Gama: ações para o desenvolvimento do Letramento Informacional

2. Informações de acesso ao documento (este campo deve ser preenchido pelo orientador) Concorda com a liberação total do documento [X] SIM [] NÃO¹

[1] Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. Após esse período, a possível disponibilização ocorrerá apenas mediante: a) consulta ao(à)(s) autor(a)(es)(as) e ao(à) orientador(a); b) novo Termo de Ciência e de Autorização (TECA) assinado e inserido no arquivo do TCCG. O documento não será disponibilizado durante o período de embargo.

Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro.

Obs.: Este termo deve ser assinado no SEI pelo orientador e pelo autor.



Documento assinado eletronicamente por **Camila Alves De Melo, Professora do Magistério Superior**, em 03/04/2025, às 21:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria De Fátima Dourado Campos Rios, Discente**, em 05/04/2025, às 13:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5262739** e o código CRC **E18B0630**.

Referência: Processo nº 23070.016749/2025-15

SEI nº 5262739

MARIA DE FÁTIMA DOURADO CAMPOS RIOS

**BIBLIOTECA DO IFB CAMPUS GAMA: AÇÕES PARA O
DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO INFORMACIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás (FIC-UFG), como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia na modalidade EaD.

Orientador(a): Profa. Profa. Dra. Camila Alves de Melo.

GOIÂNIA
2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Rios, Maria de Fátima Dourado
Biblioteca do IFB campus Gama: ações para o desenvolvimento do letramento informacional [manuscrito] / Maria de Fátima Dourado Rios. - 2025.
XLIII, 43 f.

Orientador: Prof. Camila Alves de Melo.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Informação e Comunicação (FIC), Biblioteconomia, Goiânia, 2025.

1. Letramento Informacional. 2. IFB campus Gama. 3. Bibliotecas. 4. Serviços. I. Melo, Camila Alves de, orient. II. Título.

CDU 02



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos 3 dias do mês de Abril do ano de 2025 iniciou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “Biblioteca do IFB Campus Gama: ações para o desenvolvimento do Letramento Informacional”, de autoria de Maria de Fátima Dourado Campos Rios, do curso de Biblioteconomia (modalidade EaD), da Faculdade de Informação e Comunicação da UFG. Os trabalhos foram instalados pela Profa. Dra. Camila Alves de Melo (FIC/UFG) com a participação dos demais membros da Banca Examinadora: Profa. Me. Larissa Andrade Batista Cavalcanti (FIC/UFG) e Prof. Me. Josué Pereira da Silva Santos (FIC/UFG). Após a apresentação, a banca examinadora realizou a arguição da estudante. Posteriormente, de forma reservada, a Banca Examinadora deliberou pela aprovação da estudante.

Proclamados os resultados, os trabalhos foram encerrados e, para constar, lavrou-se a presente ata que segue assinada pelos Membros da Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Camila Alves De Melo, Professora do Magistério Superior**, em 03/04/2025, às 20:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Larissa Andrade Batista Cavalcanti, Usuário Externo**, em 03/04/2025, às 21:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Josue Pereira Da Silva Santos, Usuário Externo**, em 03/04/2025, às 21:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5262728** e o código CRC **7AD7AFB9**.

BIBLIOTECA DO IFB CAMPUS GAMA: AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO INFORMACIONAL¹

Maria de Fátima Dourado Campos Rios²

RESUMO

O artigo analisa o desenvolvimento do Letramento Informacional (LI) no IFB Campus Gama, destacando o papel da biblioteca como um espaço de suporte e aprendizagem indispensável para o êxito acadêmico e profissional dos estudantes. Com foco nas características práticas das pesquisas científicas e tecnológicas e na integração com a comunidade, a biblioteca promove ações que abrangem os níveis e modalidades de ensino. A pesquisa busca responder como a biblioteca desenvolve e promove o LI, objetivando investigar suas práticas, estratégias e desafios, analisando a eficácia de suas atividades. Por meio de abordagem qualitativa e pesquisa descritiva, baseada em análise documental e revisão bibliográfica, o estudo destaca a necessidade de fomentar o Letramento Informacional por meio das competências como busca, avaliação e uso ético da informação. Os serviços analisados incluem acesso a bases de dados, normalização de trabalhos e disseminação seletiva de informação, promovendo habilidades que atendem aos quatro núcleos do LI. No entanto, é identificada a necessidade de incluir aspectos éticos e comunicacionais para um desenvolvimento mais completo. A pesquisa apresenta que o fortalecimento do LI no IFB Campus Gama é essencial não apenas para o desempenho acadêmico, mas também para capacitar os estudantes a enfrentarem desafios informacionais cotidianos. A biblioteca, ao atuar como facilitadora no processo de aprendizagem e inovação, reafirma seu papel dinâmico e acessível, contribuindo para a formação integral e excelência dos usuários.

Palavras-chave: letramento informacional; IFB campus Gama; biblioteca; serviços.

Abstract

This article analyzes the development of Information Literacy (IL) at IFB Campus Gama, highlighting the role of the library as a support and learning space that is essential for the academic and professional success of students. Focusing on the practical characteristics of scientific and technological research and integration with the community, the library promotes actions that encompass the levels and modalities of education. The research seeks to answer how the library develops and promotes IL, aiming to investigate its practices, strategies and challenges, analyzing the effectiveness of its activities. Through a qualitative approach and descriptive research, based on documentary analysis and bibliographic review, the study highlights the need to foster skills such as search, evaluation and ethical use of information. The services analyzed include access to databases, standardization of works and selective dissemination of information, promoting skills that meet the four cores of IL. However, the need to include ethical and communicational aspects for a more

¹ Artigo apresentado ao curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás, orientada Profa. Dra. Camila Alves de Melo, como requisito parcial para conclusão do curso.

² Graduanda do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás. UFG. E-mail: mariarios@discente.ufg.br

complete development is identified. The research shows that strengthening LI at IFB Campus Gama is essential not only for academic performance, but also to enable students to face everyday informational challenges. The library, by acting as a facilitator in the learning and innovation process, reaffirms its dynamic and accessible role, contributing to the comprehensive education and excellence of its users.

Keywords: information literacy; IFB campus Gama; library; services.

1 INTRODUÇÃO

O artigo adentra em uma investigação e análise sobre o desenvolvimento do letramento informacional (LI) no IFB no campus do Gama, uma vez que os IFs, em sua maioria, se destacam pelo desenvolvimento voltado para soluções técnicas e tecnologias. Assim, suas pesquisas científicas e tecnológicas possuem características práticas e suas atividades de extensão, que devem ser desenvolvidas em conjunto com a comunidade, pretendem promover o desenvolvimento econômico e social local e regional. Então, no IFB do Gama, essas ações abrangem todos os níveis da educação, além das suas modalidades de ensino.

A questão central da pesquisa é: como a Biblioteca do IFB Campus Gama promove e desenvolve ações para o letramento informacional entre seus usuários? Com base nesse problema, o objetivo geral desta pesquisa é investigar as práticas, estratégias relacionadas ao desenvolvimento de Letramento Informacional em informação na Biblioteca do IFB Campus Gama. Além disso, os objetivos específicos condizem em: a) identificar as estratégias da Biblioteca do IFB Campus Gama para promover e desenvolver Letramento Informacional informacionais entre os usuários. b) analisar a eficácia das atividades oferecidas pela biblioteca no desenvolvimento da competência informacional; c) avaliar a aplicação do Modelo Nuclear de Gasque (2020) na estruturação das práticas da biblioteca para fortalecer o letramento informacional. Esses objetivos garantem uma abordagem clara e objetiva sobre o papel da biblioteca na formação de cidadãos críticos e autônomos.

A pesquisa pretende contribuir para o desenvolvimento do letramento informacional, sendo essencial para o êxito acadêmico e profissional dos estudantes. A necessidade de pesquisar o tema é justificada por compreender como são desenvolvidas ações do LI na biblioteca IFB do Gama e como essas atividades atingem seus usuários. Diante da crescente demanda por informações, a capacidade de buscar, avaliar e utilizar a informação

eficientemente é uma habilidade indispensável. No entanto, o interesse em investigar este tema surgiu durante o estágio supervisionado, despertando a curiosidade e, ao mesmo tempo, o interesse em compreender como LI está presente nas suas ações.

Dessa forma, a biblioteca do IFB Campus Gama tem um papel crucial nesse processo, servindo como um local de aprendizado e apoio à pesquisa. É perceptível que a capacidade de letramento informacional é indispensável para o êxito acadêmico e profissional dos estudantes, especialmente em um contexto em que a demanda por informação é constante. A capacidade de identificar, avaliar e empregar dados eficientemente não somente contribui para o desempenho acadêmico, como também capacita os estudantes para lidar com os desafios da vida diária.

A biblioteca do IFB Campus Gama desempenha um papel fundamental na promoção dessas habilidades, atuando como facilitadora no processo de aprendizagem e aprimoramento das habilidades e das competências informacionais por meio do LI. Ademais, ao se estabelecer como um centro de suporte e inovação, a biblioteca ajuda a quebrar estereótipos negativos relacionados ao ambiente biblioteca, revelando-se um ambiente dinâmico, acessível e indispensável para a formação completa dos estudantes.

Para o desenvolvimento das partes que compõem este trabalho, utilizou-se uma abordagem qualitativa com um objetivo descritivo. A fim de obter dados, realizou-se uma análise documental do site e do Regulamento do Sistema de Bibliotecas do IFB - Resolução 30/2021. No entanto, antes da análise documental, foi feita uma pesquisa bibliográfica sobre o tema em questão, uma vez que é necessário compreender o contexto dos IFs e, especificamente, o IFB do campus do Gama. Alguns repositórios foram utilizados, como o SciELO, para compreender o contexto histórico do tema em questão.

2 METODOLOGIA

A pesquisa em questão é de natureza básica, já que o estudo tem como objetivo desenvolver ideias, conceitos e princípios que auxiliem no progresso do conhecimento em uma área específica, uma vez que o seu objetivo é descritivo, o que resulta em investigar o desenvolvimento e a promoção das competências de letramento informacional entre os usuários da Biblioteca do Instituto Federal de Brasília (IFB) Campus Gama. Em outras

palavras, o objetivo é descritivo porque visa “proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses.” (Gil, 2002, p.41).

Dessa forma, partiu-se da seguinte pergunta: como a Biblioteca do IFB Campus Gama promove e desenvolve as competências do letramento informacional entre seus usuários? Assim, a pesquisa emprega uma abordagem qualitativa utilizada para fundamentar as hipóteses em relação aos objetivos em questão, uma vez que essa pesquisa visa compreender os processos, significados e contextos de determinadas situações sociais, analisando-os de maneira aprofundada e detalhada (Gil, 2002). É importante salientar que, no processo de letramento informacional, as habilidades devem ser aperfeiçoadas para haver um significado real e que atinja diretamente os usuários nas suas práticas sociais, tanto formal quanto informalmente.

Para a coleta de dados, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, que analisou quatro artigos, uma tese, quatro livros, oito sites, três leis e dois documentos (regulamento e diretrizes da portaria de 2021). Ou seja, “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, principalmente de livros e artigos científicos.” (Gil, 2002, p.44). Já foi feita a análise documental, a partir do site do IFB campus do Gama e do Regulamento do Sistema de Bibliotecas do IFB — Resolução 30/2021.

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O Quadro 1 apresenta o levantamento bibliográfico que colaborou para o desenvolvimento do referencial teórico desta pesquisa. Este levantamento abrange uma ampla gama de fontes para a compreensão do tema em questão.

QUADRO 1- Levantamento Bibliográfico

| TÍTULOS | RESUMO | TERMOS DE BUSCA |
|---|--|-----------------|
| AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. Presidential Committee on Information Literacy. Final Report. | O relatório final da Associação Americana de Bibliotecas (ALA) aborda a importância do informacional (information literacy) para | ALA |

| | | |
|--|--|-------------|
| | a educação e como as bibliotecas podem ajudar nisso. O documento defende que é importante aprender sobre informação para ser crítico e bem-informado em um mundo cada vez mais complexo. | |
| BRASIL. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro 2008: institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. 2008. | Esta lei cria a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, formada por Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A lei quer melhorar a educação profissional e tecnológica no Brasil, unindo ensino, pesquisa e extensão para ajudar as regiões a crescerem economicamente e socialmente. | Lei dos IFs |
| BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996: estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996. | A lei em questão estabelece as diretrizes gerais que regem o sistema educacional do Brasil. Estabelece princípios, direitos e obrigações referentes à educação em todos os níveis, desde a educação básica até a educação superior. | LDB |
| BRASIL. Lei nº 11.195, de 18 de novembro de 2005. | A presente lei dispõe sobre a criação de cargos e funções no Ministério da Educação com o objetivo de expandir a educação | Lei dos IFs |

| | | |
|---|--|------------------------------|
| | <p>superior pública no Brasil. Ela propõe ações para melhorar a capacidade de atendimento das universidades federais e institutos de educação tecnológica, como parte de um esforço para melhorar o acesso e a qualidade do ensino superior.</p> | |
| <p>BRAZOROTTO, Cintia Magno; VENCO, Selma Borghi. Educação profissional no Brasil: história e política dos Institutos Federais</p> | <p>Este artigo analisa a trajetória e a política da educação profissional no Brasil, particularmente nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O estudo analisa como os Institutos Federais foram criados e ampliados após a Lei no 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Também analisa os problemas que esses Institutos tiveram.</p> | <p>Educação profissional</p> |
| <p>CAMPELLO, Bernadete. Biblioteca escolar: conhecimentos que sustentam a prática. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.</p> | <p>Este livro trata da relevância crucial das bibliotecas escolares na formação de leitores e no aperfeiçoamento de competências informacionais. Campello examina os fundamentos teóricos e práticos que orientam o trabalho do bibliotecário escolar, enfatizando a importância da biblioteca no contexto educacional e na</p> | |

| | | |
|--|---|----------------------------|
| | promoção da leitura e da habilidade informacional entre os estudantes. | |
| CAMPELLO, Bernadete. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. <i>Ciência da Informação</i> , Brasília, v. 32, n. 3, p. 28-37, set./dez. 2003. | Neste artigo, Campello discute a relevância da informação na educação no Brasil. Segundo ela, é crucial ter habilidade para localizar e avaliar informações. | Letramento informacional. |
| CAREGNATO, S. E. O desenvolvimento de habilidades informacionais: o papel das bibliotecas universitárias no contexto da informação digital em rede. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000. | Este texto discute a evolução das bibliotecas universitárias em termos de digitalização e como isso tem contribuído para a melhoria da informação dos estudantes. A autora analisa como as bibliotecas podem auxiliar no ensino-aprendizagem, ajudando os usuários a acessar, avaliar e usar a informação em um ambiente cada vez mais eficiente. | Habilidades informacionais |
| Portal das Instituições da rede Federal (MEC). | Esta página do Ministério da Educação mostra a SETEC, que coordena e gerencia a educação profissional e tecnológica no Brasil. A SETEC apoia iniciativas educacionais destinadas à capacitação técnica e profissional em níveis médio e superior, além de supervisionar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. | Site oficial do IFs |

| | | |
|--|--|----------------------------|
| <p>Secretária de Educação Profissional e Tecnológica (MEC).</p> | <p>Esta página do Ministério da Educação (MEC) apresenta dados sobre as organizações que fazem parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A rede de escolas federais inclui Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Centros Federais de Educação Tecnológica e outras escolas técnicas. O portal oferece informações sobre a estrutura, os cursos e as oportunidades oferecidas pelas instituições, visando incentivar a educação profissional e tecnológica em todo o Brasil.</p> | <p>Site oficial do IFs</p> |
| <p>Portal da rede Federal de Educação Profissional, científica e Tecnológica</p> | <p>Esta página está inserida no site da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e oferece informações detalhadas sobre as unidades que fazem parte da rede, incluindo Institutos Federais, CEFETs e escolas técnicas vinculadas. Apresenta um panorama das instituições que estão presentes no Brasil, com foco na oferta de educação profissional, científica e tecnológica, para promover a inclusão e o progresso social.</p> | <p>Site oficial do IFs</p> |
| | | |

| | | |
|---|---|------------------------|
| <p>Site do Campus Gama do Instituto Federal de Brasília (IFB) Campus Gama.</p> | <p>A notícia em questão, divulgada no site do Campus Gama do Instituto Federal de Brasília (IFB), discute a meta do campus em atingir mil matrículas em 2014. O IFB Gama pretende ampliar as suas atividades educacionais e aumentar a oferta de cursos técnicos e superiores, visando atender à crescente demanda por educação profissional na região.</p> | <p>IFB campus Gama</p> |
| <p>Site do Campus Gama do Instituto Federal de Brasília (IFB).</p> | <p>A página celebra os cinco anos de existência do Instituto Federal de Brasília (IFB), destacando as principais realizações desde sua criação. O conteúdo celebra a trajetória do IFB na oferta de educação técnica, tecnológica e superior, além de sua contribuição para o desenvolvimento educacional e social do Distrito Federal.</p> | <p>IFB</p> |
| <p>Site do sistema de bibliotecas do Instituto Federal de Brasília do Campus Gama do Instituto Federal de Brasília (IFB).</p> | <p>Esta página mostra o sistema de bibliotecas do Instituto Federal de Brasília. O objetivo deste sistema é otimizar o acesso e a gestão dos recursos informacionais oferecidos pelas bibliotecas dos diferentes níveis. A plataforma concentra serviços, tais como a busca por</p> | <p>IFB</p> |

| | | |
|--|---|--------------------------|
| | materiais bibliográficos, a consulta a acervos e outras funcionalidades que auxiliam na pesquisa e na educação. | |
| Site do Campus Gama do Instituto Federal de Brasília (IFB). | Esta página apresenta uma breve descrição do espaço e do seu acervo e, também, os serviços que a biblioteca do IFB campus do Gama possui, além de seu horário de funcionamento. | IFB campus Gama |
| Site do Campus Gama do Instituto Federal de Brasília (IFB). | Esta página conta a trajetória do Instituto Federal de Brasília, desde sua criação até o momento atual. Destaca os principais marcos na evolução da instituição, como a criação dos diversos campi, o desenvolvimento de novas áreas de ensino e a expansão da oferta de cursos técnicos e superiores. | IFB campus Gama |
| GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Arcabouço conceitual do letramento informacional. Ciência da Informação, v. 39, p. 83-92, 2010. | Este artigo apresenta uma base conceitual para o letramento informacional, abordando suas definições e características. A autora analisa a evolução do conceito, enfatizando a relevância do letramento informacional na sociedade atual, especialmente no ambiente educacional, para o desenvolvimento | Letramento Informacional |

| | | |
|--|---|---|
| | de cidadãos críticos e independentes no uso da informação. | |
| GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Letramento informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem. Brasília, DF: Thesaurus, 2012. | Neste livro, Kelley Gasque aborda a relevância de aprender a lidar com diversas informações na sociedade atual. O livro mostra como o letramento informacional contribui para pesquisa, reflexão crítica e aprendizado, integrando teoria e prática. | Letramento Informacional |
| IFLA. Diretrizes sobre desenvolvimento de habilidades em informação para a aprendizagem permanente. | Este documento da Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) apresenta diretrizes para o desenvolvimento de habilidades em informação. As diretrizes enfatizam a importância das bibliotecas e bibliotecárias na formação de indivíduos capazes de buscar, avaliar e utilizar informações de maneira crítica, contribuindo para sua educação constante e crescimento pessoal | Competência e habilidades em informação |
| Regulamento do Sistema de Bibliotecas do IFB. | A regulamentação do Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal de Brasília (IFB). Estabelece regras para administrar as bibliotecas nos campi do IFB, como a estrutura, os | Regulamento do IFB |

| | | |
|--|--|--|
| | serviços e a função do sistema para ensinar e pesquisar. | |
|--|--|--|

A coleta de dados foi de 24 de junho de 2024 a 29 de março de 2025.

Fonte: Elaborada pela autora (2024).

Na primeira fase, a pesquisa bibliográfica foi conduzida por meio de bases de dados e repositórios, incluindo:

- SciELO
- Repositório Institucional da Universidade de Brasília (UnB)
- Repositório Institucional da Universidade Federal do Goiás (UFG)
- Google e Google Acadêmico

Além disso, foram consultados diversos sites governamentais e institucionais relevantes à temática da pesquisa, como:

- Ministério da Educação (MEC);
- Portal de Educação;
- Biblioteca do Instituto Federal de Brasília (IFB);
- Biblioteca do IFB Campus Gama;
- Leis pertinentes disponíveis no site do Planalto Federal;

Os termos de pesquisa foram definidos conforme as temáticas abordadas e as fontes consultadas, sendo divididos em dois grupos:

1. Termos Relacionados ao IFB e à Legislação. Os seguintes termos foram pesquisados nas bases gerais, como Google e sites oficiais:

- IFB;
- IFB Campus do Gama;
- Site oficial dos IFs;
- Regulamento do IFB;
- Lei dos IFs;
- LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação).

Esses termos foram fundamentais para explorar as normas, regulamentações e informações institucionais sobre os Institutos Federais e, mais especificamente, sobre o IFB Campus Gama.

2. Termos Relacionados ao Letramento Informacional. Para a construção teórica sobre letramento informacional e competências informacionais, os termos utilizados foram:

- Educação profissional;
- Letramento informacional;
- Habilidades informacionais;
- Competência e habilidade em informação;

Esses termos foram explorados principalmente nas bases acadêmicas, como o repositório da UnB, UFG, SciELO e Google Acadêmico. As fontes incluíram artigos científicos, livros, tese e relatório institucional.

Os critérios de seleção das fontes foram baseados na relevância dos conteúdos para a temática da pesquisa, que se concentra no papel do IFB Campus Gama na promoção do letramento informacional. Assim, foram utilizados:

- Artigos acadêmicos;
- Livros especializados;
- Leis e regulamentos;
- Sites oficiais;
- Teses

Esses materiais forneceram uma base para a construção da fundamentação teórica e para a compreensão do impacto das políticas e práticas do IFB no desenvolvimento de habilidades informacionais.

O Quadro 2 apresenta detalhadamente os resultados dos termos de busca utilizados no processo descrito no Quadro 1. É essencial a utilização desses termos para assegurar uma busca com objetividade e coerência em relação ao tema da pesquisa. A escolha criteriosa dos termos de busca é fundamental para garantir que as informações recuperadas sejam relevantes e alinhadas com os objetivos do estudo, proporcionando assim uma base sólida para a análise e interpretação dos dados.

Quadro 2- Resultados dos termos de busca

| Termos de busca | Resultados de busca | Títulos selecionados |
|-----------------|---------------------|----------------------|
| | | |

| | | |
|---|---------------------------|---|
| ALA | SciELO: 138 | 0 |
| | Google Acadêmico: 5.840 | 1 |
| | Repositório da UNB: 1.237 | 0 |
| | Repositório da UFG: 235 | 0 |
| Competência e habilidade em informação | | |
| Competência e habilidade em informação | SciELO: 0 | 0 |
| | Google Acadêmico: 623.00 | 1 |
| | Repositório da UNB: 258 | 0 |
| | Repositório da UFG: 613 | 0 |
| Educação profissional dos IFEs | | |
| Educação profissional dos IFEs | SciELO: 3.448 | 0 |
| | Google Acadêmico: 2.620 | 1 |
| | Repositório da UNB: 135 | 0 |
| | Repositório da UFG: 53 | 0 |
| Habilidades informacionais | | |
| Habilidades informacionais | SciELO: 0 | 0 |
| | Google Acadêmico: 44.300 | 1 |
| | Repositório da UNB: 430 | 0 |
| | Repositório da UFG: 191 | 0 |
| Letramento informacional | | |
| Letramento informacional | SciELO: 25 | 1 |
| | Google Acadêmico: 14.600 | 1 |
| | Repositório da UNB: 123 | 2 |
| | Repositório da UFG: 60 | 0 |
| Métodos e técnicas de pesquisa para Trabalhos Acadêmicos | | |
| Métodos e técnicas de pesquisa para Trabalhos Acadêmicos | SciELO: 441 | 0 |
| | Google Acadêmico: 1.740 | 0 |
| | Repositório da UNB: 265 | 0 |
| | Repositório da UFG: 1092 | 0 |

Fonte: elaborada pela autora (2024).

O quadro de resultados dos termos de busca demonstra uma variação na disponibilidade de materiais acadêmicos em diferentes bases de dados. O Google Acadêmico apresentou maior retorno, sendo a única plataforma onde todos os termos tiveram títulos selecionados. Em contraste, SciELO, repositório da UNB, e Repositório da UFG apresentaram menos materiais. Os termos "Habilidades informacionais" e "Letramento informacional" se destacam pelo volume expressivo de resultados, indicando um crescente interesse. A análise reforça a necessidade de diversificar as técnicas de busca para facilitar o acesso a fontes de qualidade.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A presente seção traz a fundamentação teórica que orienta a proposta desta pesquisa. Primeiramente, aborda o contexto dos Institutos Federais e os aspectos sobre a bibliotecas analisada. Após, discute o conceito de Letramento Informacional e as habilidades e competências nele envolvidas.

4.1 CONTEXTO DOS INSTITUTOS FEDERAIS

Os Institutos Federais passaram por mudanças ao longo dos anos, para tanto, essas mudanças iniciaram em 1909, quando o Brasil tinha como presidente Nilo Peçanha, nesse período, o presidente criou 19 escolas de Aprendizes e Artífices, que futuramente deu origem aos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Cefets), mas em 2008 os Cefets se transformaram e contribuíram para a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. (Brasil, 2024).

Já em 2005, houve uma ampliação dos Institutos Federais, isso ocorreu quando o Ministério de Educação por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica apresentou o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, uma vez que, até o ano de 2002, os IFs tinham 142 unidades. Conseqüentemente, o processo de expansão iniciou quando foi revogado por meio da Lei nº 11.195, de 18 de novembro de 2005, que tinha por finalidade a proibição de criação de novas unidades de ensino profissional federais prevista no § 5º do Art. 3º da Lei nº 8.948, de 8 de dezembro de 1994. Diante disso, esse processo foi composto 3 fases. (Brasil, 2024).

Plano de Expansão – Fase I (64 unidades): A prioridade foi a construção de escolas em unidades da federação que não contavam com escolas técnicas federais: Acre, Amapá, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. Também foram contempladas periferias de grandes centros urbanos e municípios do interior.

Plano de Expansão – Fase II (150 unidades): Em sua segunda fase, iniciada em 2007, o governo federal estabelece como meta a criação de 150 novas unidades da rede federal. A intenção do plano de expansão, fase II, era implantar uma escola técnica em cada cidade polo do País. Foram contemplados municípios de todos estados e do Distrito Federal.

Plano de Expansão – Fase III (208 unidades): Sua terceira fase, iniciada em 2011, estabeleceu como meta a criação de 208 novas unidades até 2014, permanecendo o propósito de superação das desigualdades regionais e na viabilização das condições para acesso a cursos de formação profissional e tecnológica como ferramenta de inclusão e melhoria da qualidade de vida da população. Neste período dos três planos de expansão, também foram entregues ou incorporadas à rede federal outras 92 unidades. Como resultado, a expansão e interiorização das instituições federais de EPT partiu, em 2002, de um total de 140 unidades para as atuais 685. Com os novos 100 campi, a Rede Federal passará a contar com 785 unidades, sendo 705 campi de institutos federais. (Brasil, 2024).

Nesse processo, foi criada a lei 11.892/2008, que instituiu os IFs com seus campus. Existem, atualmente, 38 IFs e 682 unidades vinculadas. Há dois Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), além de 22 escolas técnicas vinculadas às universidades federais e ao Colégio Pedro II. (Brasil, 2024).

A criação das unidades federais convergiu com as demandas do setor empresarial que demandava a formação de profissionais qualificados para assumir postos específicos de trabalho e ainda para estimular a pesquisa aplicada, de maneira a concorrer para o desenvolvimento e o crescimento da economia nacional, além de proporcionar a inserção do país no cenário competitivo global. Ressalta que os IFs foram estabelecidos com objetivo de expandir a oferta de educação profissional e tecnologia em todos os níveis e modalidades do ensino básico à pós-graduação conforme os pesquisadores Brazorotto e Venco (2021).

4.2 BIBLIOTECA DO IFB DO CAMPUS GAMA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) possui dez unidades, que estão localizadas nas regiões administrativas do Distrito Federal, sendo eles: Brasília, Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião e Taguatinga.

O Instituto Federal de Brasília, da região administrativa do Gama, foi inaugurado em 27 de agosto de 2010. A partir dessa data, a preocupação era ter uma biblioteca para auxiliar e dar suporte ao processo de formação dos estudantes. O Instituto Federal de Brasília – Campus Gama, localizado na Área Especial n.º 2, Setor Central, Gama, Brasília–DF, CEP 72405-610, encontra-se a aproximadamente 35 km do centro de Brasília (Plano Piloto). A sua localização estratégica possibilita o acesso para os moradores da região administrativa do Gama e de outras cidades próximas, como Santa Maria, Recanto das Emas, Riacho Fundo II e Valparaíso de Goiás, o que contribui para a ampliação da oferta de ensino técnico e superior na região sul do Distrito Federal.

Atualmente, conforme o seu site oficial, a biblioteca possui em seu acervo de mais 10 mil exemplares e ainda se encontra no seu espaço uma diversidade com locais para atender às necessidades dos usuários como “[...] espaço para estudo individual e coletivo, salas de estudo em grupo, sala de minicursos, local de leitura e interação, além de estações de pesquisa com acesso à internet para discentes e servidores.” (IFB, 2024). O acervo técnico da biblioteca está voltado para as áreas de atuação do campus do Gama, como Química, Logística, Administração e alimentos. O acervo conta com literatura nacional e internacional, além dos títulos de Filosofia e Psicologia.

O Instituto Federal de Brasília (IFB) tem bibliotecas acadêmicas, que têm um papel fundamental no apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão. Essas bibliotecas são classificadas como bibliotecas universitárias e técnicas, pois atendem tanto aos cursos superiores quanto aos cursos técnicos oferecidos pela instituição. São organizadas para fornecer acervos físicos e digitais, permitindo o acesso a livros, periódicos, bases de dados científicos e materiais especializados. (Brasília, 2025).

De acordo com o site oficial do Instituto Federal de Brasília (IFB), no Campus Gama, a biblioteca dispõe de um acervo aberto e áreas dedicadas ao aprendizado colaborativo. O IFB oferece uma grande variedade de cursos de graduação, abrangendo desde cursos técnicos até pós-graduação. Entre as principais modalidades estão os cursos técnicos integrados ao ensino médio, que combinam formação técnica e ensino regular; os cursos técnicos subsequentes, voltados para quem já terminou o ensino médio; e os cursos da modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), que permitem a qualificação profissional para esse grupo. A instituição oferece cursos superiores de graduação, como

licenciaturas e tecnologias, e especializações e mestrados para os que buscam aprofundamento acadêmico. O IFB é comprometido com a democratização do conhecimento e a formação de profissionais para o mercado de trabalho.

A biblioteca oferece atendimento presencial e *online* com diversos serviços integrados pelo sistema de Bibliotecas do Instituto Federal de Brasília (SIBIFB), que congrega as 10 bibliotecas dos campi do IFB. Além de contar com acervos digitais, a biblioteca utiliza o regulamento do Sistema de Bibliotecas do IFB - Resolução 30/2021, que apresenta orientações para auxiliar nas demandas do dia a dia e direciona-se à definição das normas para utilização do sistema de bibliotecas do IFB.

4.3 O QUE É O LETRAMENTO INFORMACIONAL?

Segundo Campello (2009), o uso do letramento informacional (*information literacy*) foi introduzido pela primeira vez em 1970, para avaliar as habilidades necessárias para o uso de fontes eletrônicas de informação produzidas nos Estados Unidos. É notório que o termo tem sido objeto de discussões aprofundadas nas últimas duas décadas, mas tem se tornado mais relevante no Brasil no início do século XXI.

A autora identificou, com base na sociedade da informação, as diversas interpretações do termo, as quais incluíam a abundância de informações e a variedade de formatos, o que justificava a necessidade de novas habilidades para lidar com o ambiente informacional, que era considerado complexo e flexível.

De acordo com Gasque (2012, p.46), o letramento informacional se refere a “[...] saber buscar e usar a informação para produzir conhecimento, isto é, desenvolver a capacidade de investigar problemas, visando a chegar às conclusões, mesmo que provisórias [...]”. Sob essa perspectiva, o LI é essencial para sobressair diante das práticas sociais, as quais requerem tanto habilidades quanto competências para atender às próprias necessidades e as da sociedade contemporânea (Gasque, 2012).

O letramento informacional constitui-se no processo de aprendizagem necessário ao desenvolvimento de competências e habilidades específicas para buscar e usar a informação. Por isso, ao se pensar em implantação do letramento informacional deve se considerar inicialmente a concepção de ensino-aprendizagem subjacente ao processo do letramento (Gasque, 2012, p.52).

Dessa forma, o papel do letramento informacional na formação de cidadãos críticos e ativos na sociedade favorece o processo de aprendizagem emancipatória e significativa, que se concentra, ao mesmo tempo, em conceitos, procedimentos e atitudes que permitam identificar as necessidades de informação e, ao mesmo tempo, limitá-las ao longo da busca. Então, a construção do conhecimento se dá por meio de estratégias de organização e apreensão das informações, baseadas nos fundamentos mencionados anteriormente.

A construção de uma sociedade crítica e consciente depende diretamente da capacidade dos cidadãos de dominarem técnicas e procedimentos para analisarem a informação de forma eficiente. Como aponta Gasque (2012), a competência informacional vai muito além do simples acesso aos dados, requerendo habilidades que permitam a abstração e a aplicação no desenvolvimento do conhecimento. Essa competência é crucial para que as pessoas possam interpretar conteúdos de forma crítica, identificar padrões de leitura adequados a diferentes gêneros textuais e utilizar métodos estruturados para sintetizar e organizar informações.

Gasque (2012) propõe usar a informação estrategicamente, como resumos, esquemas e mapas conceituais, para facilitar o aprendizado e a retenção do conhecimento. Essas táticas não apenas permitem uma compreensão mais aprofundada dos conteúdos, como também aumentam a autonomia intelectual das pessoas, permitindo que se tornem protagonistas na construção do conhecimento. Além disso, a organização e estruturação do texto de acordo com normas acadêmicas, como as diretrizes da ABNT, asseguram a credibilidade e padronização das produções científicas, reforçando a relevância da documentação rigorosa no ambiente acadêmico.

Dessa forma, o desenvolvimento da capacidade de informação ultrapassa a esfera individual e tem um papel crucial na formação de cidadãos aptos a lidar com a complexidade da informação na era digital. Sem essas habilidades, há o risco de um consumo excessivo de dados e de uma disseminação de informações incorretas, o que prejudica a qualidade do pensamento crítico. Sendo assim, investir na capacitação informacional, como salienta Gasque, é um caminho indispensável para que as pessoas possam interpretar, organizar e comunicar informações de maneira ética, estratégica e produtiva, promovendo uma sociedade mais reflexiva e preparada para os desafios contemporâneos.

Portanto, o letramento informacional é um processo de aprendizagem que envolve a busca, seleção, acesso, organização, uso e geração de conhecimento, com o objetivo de auxiliar na tomada de decisões e resolução de problemas, de acordo com Gasque (2010).

4.4 LETRAMENTO INFORMACIONAL: HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Caregnato (2000) salienta a necessidade de aprimorar as habilidades em relação às atividades práticas de buscar, selecionar, analisar, sintetizar e utilizar as informações relevantes para as necessidades do usuário. Com isso, as bibliotecas desenvolvem ações que possibilitam o processo de desenvolvimento de habilidades em informação (DHI) que são utilizadas “para descrever o processo de busca da informação e a competência para utilizá-la” (International Federation of Library Associations and Institutions IFLA, 2008). Esse processo auxilia no aprimoramento das habilidades em informação, resultando em uma aprendizagem crítica e emancipatória.

A IFLA (2008, p.8) apresenta alguns conceitos que dizem respeito às habilidades de informação, como:

Fluidez informativa – Capacidade ou domínio da competência em informação.

Educação (ou formação) de usuários – Método geral para ensinar aos usuários o acesso à informação.

Instrução de Bibliotecas – Enfoque na atenção em habilidades bibliotecárias.

Orientação em bibliotecas – Capacitação de usuários na busca e recuperação da informação.

Competência em informação – Combinação de perícias e metas das habilidades em informação.

Habilidades em informação, habilidades informacionais – Enfoque na atenção às atitudes informacionais.

Desenvolvimento de habilidades em informação – O processo de facilitar as habilidades de informação (IFLA, 2008, p.8, grifo nosso).

Com base nos conceitos mencionados, é possível notar que as habilidades em informação são aprimoradas por meio de um processo que requer atenção e práticas específicas, mas que estão interligadas em relação à busca e utilização da informação. No entanto, a biblioteca deve incentivar uma práxis que ajude diretamente na formação de habilidades e competências que estejam de acordo com necessidade de informação do usuário.

Assim, para aprimorar as competências em informação e o DHI, é necessário seguir os padrões estabelecidos pela comunidade internacional de biblioteca da IFLA, uma vez que a biblioteca precisa compreender e saber promover esses padrões. Três elementos cruciais são o acesso, avaliação e uso da informação. Diante disso, seguem as explicações conforme a IFLA.

Quadro 3 - Desenvolvimento habilidades em informação (DHI)

| PADRÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES | | |
|--|---|--|
| | CONCEITO | USUÁRIO |
| ACESSO | O usuário acessa à informação de forma eficaz e eficiente | 1. Definição e articulação da necessidade de informação. O usuário: <ul style="list-style-type: none"> • Define ou reconhece a necessidade de informação. • Decide fazer algo para encontrar a informação. • Expressa e define a necessidade de informação. Inicia o processo de busca. |
| | | 2. Localização da informação. O usuário: <ul style="list-style-type: none"> • Identifica e avalia as fontes potenciais de informação. • Desenvolve estratégias de busca. • Acessa fontes de informação selecionadas. • Seleciona e recupera a informação. |

| | | |
|------------------|--|--|
| AVALIAÇÃO | O usuário avalia a informação de maneira crítica e competente. | <p>1. Avaliação da informação.</p> <p>O usuário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisa, examina e extrai a informação. • Generaliza e interpreta a informação. • Seleciona e sintetiza a informação. • Avalia a exatidão e relevância da informação recuperada. |
| | | <p>2. Organização da informação.</p> <p>O usuário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ordena e categoriza a informação. • Reúne e organiza a informação recuperada. • Determina qual a melhor e de maior utilidade. |
| USO | O usuário aplica/usa a informação de maneira precisa e criativa. | <p>1. Uso da informação.</p> <p>O usuário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Busca novas formas de comunicar, apresentar e usar a informação. • Aplica a informação recuperada. • Apreende ou internaliza a informação como conhecimento pessoal. • Apresenta o produto da informação. |
| | | <p>2. Comunicação e uso ético da informação.</p> <p>O usuário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreende o uso ético da informação. • Respeita o uso legal da informação. • Comunica o produto da informação com reconhecimento da propriedade intelectual. • Usa os padrões para o reconhecimento da informação. |

Fonte: elabora com base na IFLA (2008).

Observa-se no quadro 3 que o desenvolvimento de competências em informação se refere ao domínio e habilidade necessários, visando identificar de forma adequada a informação relevante para realizar uma tarefa específica ou resolver um problema. A

pesquisa deve ser coerente quanto ao custo, organização e reorganização das fontes de informação, o que, conseqüentemente, implica em interpretá-las e analisá-las a partir da sua recuperação. Dessa forma, é possível avaliar a veracidade e a confiabilidade da informação, comunicar e apresentar os resultados da análise e interpretação, e, finalmente, utilizá-la para executar as ações e alcançar os objetivos.

Dessa forma, a biblioteca tem um papel relevante no processo de formação educacional do aluno. Contudo, a busca requer habilidades e competências para explorar essas fontes. A partir disso, torna-se indispensável compreender a definição da competência em informação, de acordo com o documento publicado pela *American Library Association* (ALA) que:

Compreende que uma pessoa deve ser capaz de reconhecer quando a informação é necessária e ter a capacidade de localizar, avaliar e usar efetivamente a informação necessária. Isto é, são aquelas que aprenderam a aprender. E, elas sabem como aprender porque sabem como o conhecimento é organizado, como encontrar informações e como usar informações de tal forma que outros possam aprender com elas. São pessoas preparadas para o aprendizado ao longo da vida, porque sempre conseguem encontrar as informações necessárias para qualquer tarefa ou decisão em questão (American Library Association, 1989, p. 3-4, tradução nossa).

A competência em informação, conforme a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA), ultrapassa a mera capacidade de acessar e usar dados. Ela é um conjunto de habilidades para uma sociedade crítica e reflexiva, onde os indivíduos – estudantes, profissionais ou trabalhadores – podem identificar suas necessidades informacionais, localizar fontes relevantes, avaliar a qualidade dos conteúdos disponíveis e incorporá-los significativamente ao seu repertório cognitivo.

Essa competência não se limita ao acesso à informação, mas também compreende a capacidade de organizar e aplicar o conhecimento adquirido, promovendo uma postura ativa diante das múltiplas fontes de dados que permeiam a sociedade atual. Em um cenário em que a desinformação e a manipulação de conteúdos se tornam desafios constantes, a alfabetização informacional é crucial para assegurar que os cidadãos consigam não apenas obter informações, mas também transformá-las em conhecimento útil e relevante para sua vida e sua atuação social. Dessa forma, o conceito apresentado pela IFLA corrobora a ideia de que a competência informacional não é um privilégio, mas sim uma necessidade urgente para a participação consciente na sociedade do conhecimento.

A biblioteca é o lócus para promoção dos conceitos referenciados. Dentre as características da biblioteca, destacam-se o apoio à pesquisa, à educação e à aprendizagem significativas por meio do acesso à informação, uma vez que ela deve oferecer serviços voltados à compreensão de métodos e técnicas de busca e uso da informação, além da exploração de recursos informacionais para qualquer área da vida do sujeito (Caregnato, 2000).

A IFLA aponta que a necessidade de informação, com o passar dos anos, tornou-se indispensável nos setores das economias mundiais e um elemento indispensável da educação. Assim sendo, é necessário que o indivíduo possua a habilidade de investigar, interpretar e criar novas ideias, uma vez que a informação se refere a:

Um elemento vital para a criatividade e a inovação.
Um recurso fundamental para a aprendizagem e o pensamento humano.
Um recurso chave para a criação de cidadãos melhor informados.
Um fator que permite aos cidadãos a obtenção de melhores resultados em suas vidas acadêmicas, em relação com a saúde e o trabalho.
Um recurso importante para o desenvolvimento socioeconômico (IFLA, 2008, p.6, tradução de Belluzzo).

A informação, de acordo com a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA, 2008), tem um papel crucial na sociedade atual, sendo um elemento indispensável para a criatividade, a inovação e o progresso intelectual. Seu impacto transcende o âmbito individual, tornando-se um fator crucial para a formação de cidadãos mais informados e preparados para enfrentar desafios acadêmicos, profissionais e sociais. A informação proporciona melhores resultados na vida acadêmica, influencia decisões relacionadas à saúde e ajuda a se manter qualificada no mercado de trabalho, aumentando a capacidade de análise e reflexão dos indivíduos.

Belluzzo (2008), ao traduzir as diretrizes da IFLA, enfatiza que a competência informacional não se limita ao simples acesso a dados, mas também inclui habilidades para localizar, selecionar e utilizar a informação de forma estratégica e eficiente. Essas competências são fundamentais para o aprendizado e atualização constante em uma sociedade em transformação.

Dessa forma, a informação se torna um recurso indispensável não apenas para o desenvolvimento pessoal, mas também para o progresso socioeconômico, afetando diretamente áreas como educação, cultura, política e inovação. Dessa forma, o domínio da

capacidade de informação deve ser considerado um elemento crucial para o progresso humano e social. A capacidade de acessar e interpretar dados de forma crítica possibilita que os cidadãos tomem decisões acertadas e se tornem agentes ativos na construção do conhecimento. Portanto, ao enfatizar a importância da alfabetização informacional consoante os princípios da IFLA e as reflexões de Belluzzo, reforça-se a ideia de que a informação não é apenas um bem acessível, mas também um recurso estratégico para a autonomia intelectual e a participação consciente na sociedade do conhecimento.

5 ANÁLISES E DISCUSSÕES

Nesta seção, com base na revisão bibliográfica e no referencial teórico, são desenvolvidas as análises e discussões relacionadas ao objeto deste estudo. Desta forma, as subseções seguintes demonstraram como a Biblioteca do IFB Campus Gama, no Distrito Federal, promove o desenvolvimento do Letramento Informacional, evidenciando os núcleos do Modelo Nuclear do Letramento Informacional (LI) apresentados por Gasque (2012).

5.1 COMPETÊNCIAS DO LETRAMENTO INFORMACIONAL NA BIBLIOTECA DO IFB CAMPUS GAMA - DF

Segundo a definição da Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA), a competência em informação é um elemento indispensável para a formação de cidadãos críticos e autônomos na sociedade atual. No âmbito do Instituto Federal de Brasília (IFB), essa competência é aprimorada através das atividades previstas no regulamento de 2021, especificamente no artigo 24 da Resolução n.º 30. Essas ações pretendem proporcionar aos estudantes e professores um aperfeiçoamento das suas capacidades informacionais, permitindo que se tornem independentes no processo de pesquisa e na construção do conhecimento.

As iniciativas propostas pelo IFB compreendem a disponibilização de tutoriais em formatos variados, como guias explicativos e vídeos instrucionais, além da necessidade de agendamento prévio pelo estudante, garantindo um acompanhamento mais aprofundado e eficiente. Ao organizar essas atividades, o instituto reforça sua relevância para o progresso acadêmico e profissional, capacitando os indivíduos a identificarem suas necessidades de

informação, localizar fontes confiáveis, analisar criticamente os conteúdos disponíveis e organizar os dados de forma coerente e produtiva.

Dessa forma, ao consolidar a competência em informação como um componente fundamental do aprendizado contínuo, o IFB contribui para a formação de uma comunidade educacional mais qualificada, na qual docentes e alunos têm maior autonomia para explorar o vasto campo do conhecimento. Esta abordagem não apenas fortalece a pesquisa acadêmica, como também estimula a capacidade analítica dos envolvidos, permitindo que a informação se transforme em um ativo para a vida acadêmica, profissional e social dos cidadãos.

O IFB campus do Gama desenvolve atividades que estimulam o desenvolvimento do LI, tais como:

a) O acesso e utilização de bases de dados: a biblioteca possui informações científicas, tais como publicações científicas, artigos científicos e livros digitais. O serviço é indispensável para que os usuários possam ter acesso a informações atualizadas e de qualidade, bem como aprender a filtrar, avaliar e selecionar fontes confiáveis. Para utilizar essas bases, é necessário adquirir habilidades em buscas avançadas, como empregar operadores booleanos que são termos usados para pesquisas e consultas em bases de dados e aprimorar os resultados.

b) Treinamento e capacitação de usuários para o uso dos serviços e recursos informacionais disponíveis na biblioteca: esses treinamentos ensinam como usar as ferramentas da biblioteca, como o catálogo online, o empréstimo de materiais, reservas e renovações. Inclui também a instrução sobre como aprimorar a utilização dos recursos de informação disponíveis, aprimorando a habilidade de autoaprendizado e pesquisa acadêmica.

c) Elaboração de ficha catalográfica: a biblioteca orienta os usuários a elaborarem fichas catalográficas, imprescindíveis para a apresentação de trabalhos acadêmicos, como monografias e teses. Este serviço auxilia na identificação e classificação dos trabalhos conforme as normas de pesquisa, tornando a disseminação de dados mais fácil.

d) Serviços de disseminação seletiva da informação – DSI: este serviço disponibiliza informações personalizadas consoante as necessidades dos usuários. A biblioteca disponibiliza materiais relevantes para estudantes e professores, o que facilita o acesso a esses materiais.

e) Orientação e apoio no levantamento bibliográfico: os bibliotecários auxiliam os usuários a encontrarem obras relacionadas ao tema de estudo. O objetivo do serviço é ensinar como usar diferentes fontes, como livros, periódicos e materiais digitais, além de encontrar lacunas na pesquisa.

f) Orientação na normalização de trabalhos acadêmicos: a biblioteca oferece o suporte para que os usuários normatizem seus trabalhos acadêmicos segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), American Psychological Association (APA) ou outras normas da instituição. Isso inclui a formalização de citações, referências, organização dos trabalhos e, dentre outras ações, assegurar que os documentos cumpram os requisitos formais exigidos.

É perceptível que o desenvolvimento de competências está, na sua maioria, relacionado aos serviços oferecidos pela biblioteca. Ademais, observa-se que, para promover essas competências, é necessário alinhar as necessidades dos usuários às suas demandas informacionais. Isso é particularmente relevante dado que a instituição abrange não apenas a etapa do ensino médio e superior, mas também outras modalidades de ensino. Portanto, a biblioteca deve estar preparada para atender a uma diversidade de necessidades informacionais, garantindo, assim, a eficácia dos serviços prestados e o desenvolvimento contínuo das competências dos seus usuários.

5.2 LETRAMENTO INFORMACIONAL NA BIBLIOTECA DO IFB CAMPUS GAMA: PERSPECTIVA DO MODELO NUCLEAR DO LETRAMENTO INFORMACIONAL

O regulamento de 2021 do IFB, no artigo 24, propõe atividades que estimulam o desenvolvimento do letramento informacional (LI), conforme já apresentado anteriormente. Nessa perspectiva, realiza-se uma análise e discussão com base no Modelo Nuclear de Letramento Informacional apresentado por Gasque (2020). Esse modelo foi desenvolvido a partir de estudos dos principais modelos utilizados em programas de LI internacionais. O modelo é composto por quatro núcleos, cada um subdividido em três categorias: Conceito, Procedimentos e Atitudes.

Núcleo 1: necessidade de informação e problema de pesquisa.
Núcleo 2: acesso eficaz e eficiente à informação.
Núcleo 3: uso da informação de forma ética e legal.

Núcleo 4: comunicação da informação (Gasque, 2020, p.25).

De acordo com Gasque (2020), os quatro núcleos de competência informacional permitem uma estruturação eficiente do processo de pesquisa. O primeiro núcleo trata da identificação da necessidade de dados e da formulação do problema de pesquisa, garantindo um direcionamento claro. O segundo tema é o acesso eficiente à informação, enfatizando a busca estratégica em fontes confiáveis. O terceiro núcleo enfatiza o uso ético e legal dos dados, assegurando o cumprimento das normas e da propriedade intelectual. O quarto núcleo concentra-se na comunicação da informação, assegurando sua estruturação e compreensibilidade. Os pilares promovem autonomia e pensamento crítico na construção do conhecimento.

O item **a) acesso e utilização de bases de dados** é uma ferramenta essencial para proporcionar aos usuários informações científicas confiáveis, como publicações acadêmicas, artigos científicos e livros digitais. Este serviço é crucial para que os usuários tenham acesso a conteúdos atualizados e de alta qualidade.

Ademais, esse recurso auxilia na formação de competências e aprendizagem de várias competências necessárias, como a capacidade de filtrar, avaliar, selecionar fontes confiáveis etc. Portanto, para que a base de dados seja útil para o usuário, é necessário saber fazer buscas avançadas, o que envolve o uso de operadores booleanos, uma ferramenta que permitirá restringir o número de entradas obtido e acelerar o processo. Esse serviço dialoga diretamente com os quatro núcleos do letramento informacional (LI), conforme detalhado a seguir:

QUADRO 4 - Acesso e utilização de bases de dados

| Núcleo | Conceitos | Procedimentos | Atitudes |
|--|---|--|--|
| Núcleo 1. Necessidade de informação e problema de pesquisa. | Usuário conhece e entende suas necessidades informacionais. | Organizar informações, conhecer tipo de dados, fontes disponíveis. | Ser proativo, avaliar demanda da pesquisa, seguir técnica de investigação. |
| Núcleo 2. | Funcionamento dos | Uso de operadores | Ética e |

| | | | |
|---|--|---|---|
| Acesso eficaz e eficiente à informação. | canais e fontes de informação, repositórios específicos. | booleanos para pesquisa. | responsabilidade, selecionar fontes confiáveis. |
| Núcleo 3. Uso da informação de forma ética e legal. | Utilizar e analisar criticamente as informações coletadas. | Análise das informações baseada em critérios de qualidade e confiabilidade. | Conhecimento adquirido, ética e uso legal da informação. |
| Núcleo 4. Comunicação da informação. | Resultados obtidos de forma crítica e correta. | Seguir normas técnicas, como a ABNT, apresentar informações padronizadas. | Autonomia e responsabilidade, apresentar resultados com ética profissional. |

Fonte: Elabora pela autora.

Dessa forma, o serviço de acesso e utilização de bases de dados reflete, diretamente, os primeiros dois núcleos do LI, uma vez que provê as ferramentas e os conhecimentos essenciais para que o sujeito possa identificar, localizar e acessar informações de maneira eficiente: entretanto, pode-se afirmar que sua abrangência pode ser expandida para os aspectos dos núcleos 3 e 4.

Com base nessa análise, ainda, é possível perceber que o serviço de acesso e utilização de bases de dados abrange os primeiros quatro núcleos do letramento informacional, promovendo, assim, a aprendizagem e promovendo os aspectos multidimensionais. Porém, vale ressaltar que é indispensável que o usuário possua as competências necessárias para utilizar esse serviço de maneira eficiente: em caso de dificuldades, é necessário que ele busque o bibliotecário e os demais profissionais que fazem parte do espaço informacional, a fim de garantir apoio e assessoria técnica.

O item **b) Treinamento e capacitação de usuários para o uso dos serviços e recursos informacionais disponíveis na biblioteca**, compreende instrução e treinamento os usuários no uso dos serviços e recursos disponíveis na biblioteca, atividade oferecida pelos profissionais por meio de programas em que ensinam o usuário a utilizar instrumentos como

o catálogo *online*, os procedimentos de empréstimo, quais tipos de material é possível reservar, renovar e dentre outros serviços.

O treinamento é apropriado para ampliar a utilização dos recursos informacionais e, de tal forma, trabalhar as habilidades fundamentais para o autoconhecimento e a realização de pesquisa acadêmica. Ao analisar esse serviço à luz dos quatro núcleos de LI definidos por Gasque (2020), é possível entender como essas ações estão alinhadas para desenvolver competências para o uso autônomo, informado, crítico e ético da informação.

QUADRO 5 - Treinamento e Capacitação de Usuários para o uso dos Serviços e Recursos Informacionais disponíveis na Biblioteca

| Núcleo | Conceitos | Procedimentos | Atitudes |
|---|--|--|---|
| Núcleo 1. Necessidade de informação e problema de pesquisa. | Identificação das necessidades informacionais dos usuários, uso de ferramentas como catálogo online. | Organizar necessidades de pesquisa, buscar informações pertinentes, selecionar fontes adequadas. | Estimula curiosidade e proatividade, comportamento investigativo e autônomo. |
| Núcleo 2. Acesso eficaz e eficiente à informação. | Navegar no sistema de biblioteca, acessar recursos com eficiência. | Desenvolvimento de habilidades práticas, uso de palavras-chave, filtros e critérios. | Responsabilização e respeito ao ambiente institucional, devolução do material no prazo. |
| Núcleo 3. Uso da informação de forma ética e legal. | Orientações sobre direitos autorais, plágio e uso responsável dos materiais. | Explicações sobre como citar corretamente fontes, utilizar materiais conforme normas acadêmicas. | Valor da integridade acadêmica, respeito às leis de direitos autorais, comportamento ético. |
| | Organização e | Instruções sobre | Autonomia e |

| | | | |
|--|--|--|---|
| Núcleo 4. Comunicação da informação. | apresentação das informações obtidas, formato de trabalhos acadêmicos. | citação de fontes, formatação de textos, apresentação de resultados de pesquisa. | responsabilidade na comunicação da informação, clareza e organização na apresentação dos resultados. |
|--|--|--|---|

Fonte: Elaborada pela autora.

Com base na análise dos quatro núcleos do letramento informacional, percebe-se que os programas de capacitação e treinamento atendem de maneira eficaz aos núcleos 1 e 2, promovendo a identificação de necessidades informacionais e o acesso eficiente a recursos. Entretanto, há um espaço significativo para incluir competências relacionadas ao núcleo 3, que trata do uso ético e legal da informação, e ao núcleo 4, voltado para a comunicação.

Ao incluir aspectos como ética no uso da informação, direitos autorais e orientações sobre comunicação acadêmica, os treinamentos poderiam oferecer uma formação mais completa, preparando os usuários para enfrentar os desafios informacionais de maneira crítica, ética e autônoma. Essa ampliação reforçaria o impacto positivo da biblioteca no desenvolvimento de habilidades acadêmicas e profissionais dos usuários.

O item c) aborda **os serviços de disseminação seletiva da informação (DSI)**, um recurso oferecido pela biblioteca que disponibiliza informações personalizadas conforme as necessidades específicas dos usuários. Este serviço tem como objetivo facilitar o acesso a materiais relevantes, atendendo tanto estudantes quanto professores, ao selecionar e compartilhar conteúdos diretamente relacionados aos interesses acadêmicos ou profissionais dos solicitantes. Esse serviço pode ser analisado sob a perspectiva dos quatro núcleos do letramento informacional (LI), conforme descritos por Gasque (2020).

QUADRO 6 - Os serviços de disseminação seletiva da informação (DSI)

| Núcleo | Conceitos | Procedimentos | Atitudes |
|---|---|---|--|
| Núcleo 1. Necessidade de informação e problema de pesquisa. | Definir claramente a necessidade de informação. | Formular solicitações detalhadas à biblioteca. | Demonstrar proatividade ao buscar informações. |

| | | | |
|--|--|--|--|
| Núcleo 2. Acesso eficaz e eficiente à informação. | Compreender os canais e métodos da biblioteca. | Utilizar ferramentas e serviços oferecidos. | Valorizar o serviço ao explorar informações. |
| Núcleo 3. Uso da informação de forma ética e legal. | Utilizar conteúdos respeitando direitos autorais. | Incorporar informações de forma ética. | Demonstrar responsabilidade ao compartilhar conteúdos. |
| Núcleo 4. Comunicação da informação. | Organizar e aplicar informações em contextos acadêmicos. | Produzir relatórios, artigos ou apresentações. | Demonstrar autonomia ao interpretar e comunicar conteúdos. |

Fonte: Elabora pela autora.

O Serviço de Disseminação Seletiva da Informação (DSI) reflete uma aplicação prática e abrangente dos núcleos do letramento informacional, contribuindo para o desenvolvimento das competências informacionais dos usuários. Para garantir que o serviço seja plenamente aproveitado, é fundamental que estudantes e professores participem ativamente do processo, comunicando suas necessidades e aplicando os conteúdos recebidos de forma ética e crítica. Quando necessário, o apoio dos bibliotecários e demais profissionais é indispensável para auxiliar na maximização dos benefícios desse serviço.

O item **d)** refere-se à **orientação no levantamento bibliográfico**, no qual os bibliotecários auxiliam os usuários na identificação e localização de obras relacionadas aos temas de estudo ou pesquisa. O objetivo desse serviço é capacitar os usuários no uso de diferentes fontes de informação, como livros, periódicos e materiais digitais, bem como ajudá-los a identificar possíveis lacunas em suas pesquisas, promovendo uma investigação mais abrangente e criteriosa. Esse serviço pode ser analisado à luz dos quatro núcleos do letramento informacional (LI), conforme descritos por Gasque (2020).

QUADRO 7 - Orientação no Levantamento Bibliográfico

| Núcleo | Conceitos | Procedimentos | Atitudes |
|--------|-----------|---------------|----------|
|--------|-----------|---------------|----------|

| | | | |
|--|--|---|--|
| Núcleo 1. Necessidade de informação e problema de pesquisa. | Delimitar tema de estudo, identificar informações necessárias. | Elaborar estratégias de busca, definir palavras-chave. | Demonstrar curiosidade investigativa, explorar fontes de informação. |
| Núcleo 2. Acesso eficaz e eficiente à informação. | Conhecer plataformas de pesquisa, catálogos online. | Utilizar técnicas de busca avançada, operadores booleanos. | Ser proativo, solicitar apoio ao bibliotecário. |
| Núcleo 3. Uso da informação de forma ética e legal. | Princípios éticos e legais, direitos autorais. | Registrar fontes utilizadas, garantir rastreabilidade. | Demonstrar integridade acadêmica, evitar plágio. |
| Núcleo 4. Comunicação da informação. | Organizar informações de forma clara, normas acadêmicas. | Estruturar referências conforme normas, integrar fontes ao texto. | Demonstrar autonomia, articular dados de forma crítica. |

Fonte: elabora pela autora.

O serviço de orientação e apoio no levantamento bibliográfico representa uma aplicação prática e essencial dos quatro núcleos do letramento informacional. Ele capacita os usuários a buscar, avaliar e utilizar informações de forma eficaz e ética, além de comunicar os resultados com clareza e precisão. Para maximizar os benefícios desse serviço, é fundamental que os usuários colaborem ativamente com os bibliotecários, que estão preparados para fornecer suporte especializado e orientações personalizadas em cada etapa do processo de pesquisa.

O item e) refere-se à **orientação na normalização de trabalhos acadêmicos**, no qual a biblioteca oferece suporte aos usuários para que seus trabalhos estejam de acordo com normas técnicas específicas, como as da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), da American Psychological Association (APA) ou outras diretrizes institucionais. O serviço abrange a formalização de citações, referências e organização de documentos, garantindo que

os requisitos formais exigidos para trabalhos acadêmicos sejam cumpridos. Esse serviço pode ser analisado à luz dos quatro núcleos do letramento informacional (LI), conforme descritos por Gasque (2020).

QUADRO 8 - Orientação na Normalização de Trabalhos Acadêmicos

| Núcleo | Conceitos | Procedimentos | Atitudes |
|---|---|---|---|
| Núcleo 1. Necessidade de informação e problema de pesquisa. | Identificar normas técnicas requeridas pela instituição ou área de conhecimento. | Selecionar guias normativos apropriados e compreender regras aplicáveis. | Interesse em organizar o trabalho de forma precisa e atenta aos detalhes. |
| Núcleo 2. Acesso eficaz e eficiente à informação. | Conhecer fontes de consulta, como manuais da ABNT e guias da APA. | Utilizar ferramentas de apoio, como gerenciadores de referências e tutoriais. | Ser proativo ao buscar orientações adicionais e utilizar recursos tecnológicos. |
| Núcleo 3. Uso da informação de forma ética e legal. | Compreender a importância de atribuir crédito às fontes, respeitando direitos autorais. | Aplicar corretamente regras para citações diretas e indiretas, notas de rodapé e referências. | Adotar práticas éticas ao registrar fontes, evitando plágio e promovendo integridade acadêmica. |
| Núcleo 4. Comunicação da informação. | Reconhecer o impacto de um trabalho bem formatado na aceitação e credibilidade. | Organizar conteúdo de forma lógica e sistemática, seguindo diretrizes normativas. | Demonstrar comprometimento com a apresentação formal do trabalho. |

Fonte: elabora pela autora.

O serviço de orientação na normalização de trabalhos acadêmicos contempla quatro núcleos da LI, uma vez que desempenha um papel essencial no processo formativo dos usuários, desenvolvendo competências relacionadas à organização, à comunicação e ao uso ético da informação. Ao oferecer suporte especializado, a biblioteca contribui para a qualidade e a padronização dos trabalhos acadêmicos, promovendo a excelência acadêmica e o cumprimento das exigências institucionais. Os usuários devem buscar ativamente esse serviço, colaborando com os bibliotecários para garantir que seus trabalhos atendam aos requisitos formais e éticos esperados.

Portanto, cada serviço informacional que a instituição presente oferece abrangem de forma significativa os quatro núcleos do letramento informacional, com ênfase especial nos dois primeiros núcleos, relacionados à identificação e ao acesso eficiente de informações. Apesar disso, existe uma oportunidade de ampliar os treinamentos e programas para contemplar também os núcleos 3 e 4, que tratam do uso ético, legal e da comunicação da informação. Essa expansão proporcionaria uma formação ainda mais completa aos usuários, preparando-os para lidar com os desafios informacionais de forma crítica e autônoma. O papel ativo dos bibliotecários e usuários é crucial nesse processo, garantindo o pleno aproveitamento dos serviços, como acesso a bases de dados, elaboração de fichas catalográficas, normalização de trabalhos e levantamento bibliográfico. Com isso, a biblioteca se consolida como um espaço essencial para o desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais, promovendo a excelência e a ética no uso da informação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Biblioteca do IFB Campus Gama desempenha um papel essencial no desenvolvimento do letramento informacional, promovendo a independência e autonomia de seus usuários por meio de práticas estratégicas e serviços personalizados. A investigação realizada permitiu identificar as práticas e estratégias utilizadas pela biblioteca, bem como analisar a eficácia das atividades de letramento informacional, evidenciando seu impacto positivo na formação acadêmica e profissional de estudantes e professores.

Após a análise, os objetivos do trabalho foram atingidos de forma satisfatória, demonstrando a relevância da biblioteca como promotora do letramento informacional. A partir do modelo nuclear de Gasque (2020), que estrutura o Letramento Informacional e a

competência informacional em diferentes etapas, identificam-se cinco tarefas fundamentais que a biblioteca disponibiliza para seus usuários.

A primeira tarefa é identificar a necessidade de dados, auxiliando os indivíduos na formulação de problemas de pesquisa e na definição de objetivos claros para sua busca. A segunda ação é apoiar o acesso eficiente e eficaz à informação, disponibilizando bases de dados, catálogos organizados e instruções. Em seguida, a biblioteca incentiva o uso ético e legal da informação, fornecendo instruções sobre normas de citação, respeito aos direitos autorais e condutas adequadas para o uso de fontes acadêmicas.

A biblioteca se destaca na comunicação da informação, oferecendo treinamentos e materiais para a redação científica, a estruturação de trabalhos acadêmicos e a apresentação do conhecimento. A quinta atividade incentiva o aprendizado contínuo e a autonomia informacional, para selecionar, organizar e aplicar o conhecimento em diversos contextos da vida acadêmica e profissional.

Ao integrar essas ações, a biblioteca reafirma seu papel de um espaço fundamental na promoção da alfabetização informacional, capacitando os cidadãos para o uso crítico e produtivo da informação e contribuindo para a formação de cidadãos mais qualificados e conscientes no mundo digital.

Contudo, destaca-se a importância de expandir as iniciativas para abordar os núcleos relacionados ao uso ético da informação e à comunicação dos resultados, incorporando temas como ética, direitos autorais e comunicação acadêmica. Isso garantiria uma formação mais abrangente, preparando os usuários para interações acadêmicas e profissionais mais complexas.

Serviços específicos, como a normalização de trabalhos acadêmicos e a disseminação seletiva de informações, demonstram como a biblioteca integra os quatro núcleos do letramento, agregando qualidade e padronização às práticas acadêmicas. A colaboração ativa entre usuários e profissionais de informação é essencial para o sucesso e o impacto dessas iniciativas.

Ademais, destacou-se a relevância de expandir as iniciativas da biblioteca para abordar aspectos éticos e comunicacionais, incorporando temas como ética, direitos autorais e comunicação acadêmica. Essas ações complementariam as competências desenvolvidas,

preparando os usuários para desafios mais complexos no contexto acadêmico e profissional, promovendo uma formação mais abrangente e alinhada às demandas contemporâneas.

Por fim, conclui-se que a Biblioteca do IFB Campus Gama se consolida como um espaço multidimensional e transformador. Ao integrar práticas que vão além do suporte informacional tradicional, a biblioteca fomenta a excelência acadêmica e profissional, consolidando-se como um agente transformador no desenvolvimento integral de seus usuários. Dessa forma, ela reafirma sua importância como peça-chave para o aprendizado, a inovação e o suporte técnico no contexto educacional.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Presidential Committee on Information Literacy. Final Report**. Chicago: American Library Association, 1989. Disponível em: <https://www.ala.org/acrl/publications/whitepapers/presidential>. Acesso em: 10 set. 2024.

BRASIL. **Lei n. 11.892, de 29 de dezembro 2008**: institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 15 jul. 2024.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**: estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 15 jul. 2024.

BRASIL. **Lei nº 11.195, de 18 de novembro de 2005**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111195.htm. Acesso em: 15 jul. 2024.

BRAZOROTTO, Cintia Magno; VENCO, Selma Borghi. **Educação profissional no Brasil**: história e política dos Institutos Federais. ETD - Educação Temática Digital [online], v. 23, n. 2, p. 487-505, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/etd.v23i2.8656863>. Acessado em: 10 set. 2024.

CAMPELLO, Bernadete. **Biblioteca escolar: conhecimentos que sustentam a prática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

CAMPELLO, Bernadete. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 3, p. 28-37, set./dez. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n3/19021.pdf>. Acesso em: 10 set. 2024.

CAREGNATO, S. E. O desenvolvimento de habilidades informacionais: o papel das bibliotecas universitárias no contexto da informação digital em rede. **Revista de Biblioteconomia & Comunicação**, Porto Alegre, v. 8, p. 47-55, 2000. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/11883861.pdf>. Acesso em: 10 set. 2024.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Arcabouço conceitual do letramento informacional. **Ciência da Informação**, v. 39, p. 83-92, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/9L8b38v48WBQSQVRX63BMsj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 set. 2024.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem**. Brasília, DF: Thesaurus, 2012. Disponível em: <https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/view/140/311/1016>. Acesso em: 9 maio 2024.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Manual do letramento informacional: saber buscar e usar a informação**. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IFLA. **Diretrizes sobre desenvolvimento de habilidades em informação para a aprendizagem permanente**. Veracruz, 2008. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/information-literacy/publications/ifla-guidelines-pt.pdf>. Acesso em: 10 set. 2024.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **Um elemento vital para a criatividade e a inovação. Um recurso fundamental para a aprendizagem e o pensamento humano. Um recurso chave para a criação de cidadãos melhor informados. Um fator que permite aos cidadãos a obtenção de melhores resultados em suas vidas acadêmicas, em relação com a saúde e o trabalho. Um recurso importante para o desenvolvimento socioeconômico**. Tradução de Ana Maria Belluzzo. 2008. p. 6.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB) CAMPUS GAMA. **Campus Gama pretende atingir a meta de mil estudantes matriculados em 2014**. Disponível em: <https://ifb.edu.br/gama/noticiasgama/6301-campus-gama-pretende-atingir-a-meta-de-mil-estudantes-matriculados-em-2014>. Acesso em: 15 jul. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Resolução nº 30, de 14 de junho de 2021**. Regulamento do Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal de Brasília. Brasília, DF: IFB, 2021. Disponível em: <https://ifb.edu.br>. Acesso em: 15 jul. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB). **IFB 5 anos**. Disponível em: <https://ifb.edu.br/reitori/6300-ifb-5-anos005>. Acesso em: 15 jul. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB). **Nossa história**. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/reitori/36998-nossa-historia>. Acesso em: 15 jul. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB). **Página institucional**. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/reitori/15711>. Acesso em: 15 jul. 2024.

Portal da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Portal das Instituições da Rede Federal (MEC)**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec-secretaria-de-educacao-profissional-e-tecnologica>. Acesso em: 15 jul. 2024.

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (MEC). **Instituições da Rede Federal**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/rede-federal-inicial/instituicoes>. Acesso em: 15 jul. 2024.

SISTEMAS DE BIBLIOTECA DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA DO CAMPUS (IFB). **Siabi IFB**. Disponível em: <https://siabi.ifb.edu.br/>. Acesso em: 15 jul. 2024.